

MAPA DA VIOLÊNCIA, DIVULGADO PELO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, AFIRMA QUE O ESPÍRITO SANTO LIDERA O RANKING DOS ESTADOS COM O PIOR CONTROLE DAS ESTATÍSTICAS DA ÁREA DE SEGURANÇA

# Descontrole faz Estado perder dinheiro para Segurança Pública

**Governo deixou de receber recursos por falta de estatísticas sobre criminalidade**

Marcelo Durante, as informações criminais são usadas no cálculo que define quanto cada Estado vai receber do Fundo Nacional de Segurança Pública. Marcelo Durante não soube detalhar quanto o Espírito Santo deixou de receber do fundo, mas garantiu que esse prejuízo houve desde 2005.

Mas, entre 2003 e 2005, os recursos federais representaram 79,58% do que o Estado recebeu de investimentos em Segurança Pública. Segundo dados da própria Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social, foram investidos R\$ 16 milhões no período - só R\$ 3 milhões do governo do Estado.

O coordenador de pesquisas da Senasp ressaltou que a Polícia Civil capixaba vinha sendo informada, havia mais de um ano, de que o atraso no envio das estatísticas acarreta perda de recursos federais. Mas a postura da polícia só teria mudado há cerca de dois meses, com uma mudança no setor de estatísticas. A falta de informações é pior em relação ao interior do Estado. Segundo a Senasp, os dados sobre são menos confiáveis do que os da Grande Vitória.

**ADEMAR POSSEBOM**  
apossebom@redegazeta.com.br

A falta de controle sobre as estatísticas da criminalidade fez o Estado perder recursos federais para a área de Segurança Pública. O Mapa da Violência, divulgado pelo Ministério da Justiça na quinta-feira, afirma que o Espírito Santo lidera, com folga, o ranking dos Estados brasileiros com o pior controle das estatísticas da área de segurança. Até agosto deste ano, a Polícia Civil só havia informado metade dos dados de 2005 que deveria ter repassado à Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp). O governo do Estado reconhece atraso no envio, mas garante que não deixou de receber recursos federais (leia mais nesta página).

Segundo o coordenador geral da pesquisas da Senasp,

**MARCELO DURANTE**  
COORDENADOR-GERAL DE PESQUISAS DA SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

“Governo foi alertado”



**DADOS.** Do total de crimes cometidos no Estado em 2004, o governo estadual enviou 61% das estatísticas à Secretaria Nacional de Segurança. Quanto a 2005, índice foi de 54%. FOTO: EDSON CHAGAS - 05/09/2004

“

... o Espírito Santo se destaca por ter a pior cobertura no país. Buscou-se não incluir este Estado nas análises comparativas, pois esta situação da cobertura dos dados prejudicaria as conclusões alcançadas por essas análises”

TRECHO DO DOCUMENTO DA SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

**IVALDO MARTINELLI**  
SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

“ES não recebeu menos”

**MÉDIA DA COBERTURA DOS DADOS ENVIADOS À SENASP**

Estado	2005	2004
ES	54%	61%
RN	74%	65%
AM	80%	66%
AP	90%	91%
MT	90%	71%
PB	91%	97%
PE	91%	97%
SC	93%	98%
MA	93%	85%
RO	95%	100%
RR	96%	66%
MG	96%	83%
CE	96%	96%
PI	96%	50%
AC	97%	92%
AL	97%	98%
TO	98%	99%
SE	98%	100%
BA	98%	99%
PR	99%	46%
PA	99%	90%
MS	99%	100%
GO	100%	96%
SP	100%	99%
DF	100%	100%
RS	100%	100%
RJ	100%	100%

A tabela indica a porcentagem de dados enviada pelos Estados nos últimos anos.

## “Governo foi alertado”

Equipe da Senasp já se ofereceu, inclusive, para vir ao Estado

O governo do Estado vinha sendo alertado, havia mais de um ano, sobre a perda de recursos para a área de segurança porque não informava corretamente suas estatísticas criminais à Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp). A informação é de Marcelo Durante, coordenador-geral de pesquisas da secretaria, ligada ao Ministério da Justiça.

### Que importância têm essas estatísticas?

Hoje, distribuimos recursos com base nas estatísticas. O ín-

dice de criminalidade é um dos itens, como também a população e o território. São recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública.

### O Espírito Santo perde recursos do fundo desde quando? Desde 2004.

### O Estado continua sem fornecer informações?

Essa situação melhorou de dois meses para cá, quando identificamos que a pessoa responsável pelas estatísticas mudou. Tínhamos muita dificuldade. Até nos oferecíamos para ir ao

Estado, conversar com os delegados, há mais de um ano. Isso só foi aceito de um mês para cá. Vamos aí em outubro. Mas veja que os dados do Mapa da Criminalidade são de agosto de 2006. Quer dizer que, até essa data, só recebemos dados de 2005 de 54,2% das delegacias.

### O problema é só a falta de rede informatizada interligando as delegacias?

Não. No interior da Bahia, por exemplo, é uma senhora quem liga para todos os delegados cobrando os dados.

## “ES não recebeu menos”

Martinelli diz que Estado recebeu proporcionalmente mais verbas

O secretário de Estado da Segurança Pública, Evaldo França Martinelli, desmentiu a Secretaria Nacional de Segurança Pública, que informou que o Espírito Santo poderia ter recebido mais recursos federais para a área se tivesse apresentado estatísticas criminais corretamente. Martinelli garantiu que o problema não vai voltar a acontecer.

### O senhor sabia do atraso e da perda da verba?

Não. Mas estamos trabalhando e, neste ano, vamos infor-

mar os dados de 2006. Temos equipes sendo treinadas e trabalhando com esses dados.

### O Estado recebeu tudo o que poderia da Senasp?

Recebeu. Diferente do que informaram, aliás, o Espírito Santo recebeu proporcionalmente mais do que os outros Estados. Talvez, se existisse o critério das estatísticas, não tivesse recebido. Mas deve ter sido pelos bons convênios que firmamos. Recentemente, assinamos o convênio do Consórcio Metropolitano de

Prevenção da Violência.

### O Estado poderia ter pedido mais? Há pouco tempo, PMs pararam de trabalhar por falta de colete e viaturas adequadas.

Se não foi pedido mais é porque não foi vislumbrado. No caso dos coletes, tivemos a informação de que nenhuma polícia no Brasil tem coletes para todos os policiais. Essa demanda de coletes surgiu por conta das ações do crime, em São Paulo. Concordamos, e os coletes estão para chegar.

## O OUTRO LADO

### Polícia Civil divulga nota à imprensa

“A Chefia de Polícia Civil do Espírito Santo informa que o atraso no envio dos dados para o Ministério da Justiça foi causado pela dificuldade em reunir as informações do Estado todo. Ressaltamos que algumas medidas foram adotadas para agilizar a conclusão da estatística como: a estatística de homicídios da PC é mais rigorosa na busca de dados que o DATASUS. Os dados são colhidos diretamente no Departamento Médico Legal (DML), em Vitória, e nos Serviços Médicos Legais de Linhares, Colatina e Cachoeiro. Existe um mutirão, dividido em três equipes, percorrendo a Região Metropolitana e o interior, treinando e capacitando os servidores que compõem as estatísticas, para utilizarem o sistema da Senasp. Em novembro, quando a capacitação estiver em estágio avançado, a Senasp enviará um técnico para avaliar o sistema. Além da reestruturação do Serviço de Inteligência da PC e a interligação de todas as unidades do interior e da Região Metropolitana (Polícia Civil Digital) para agilizar a coleta de dados.”

## AS MUDANÇAS DO ESTADO NO RANKING NACIONAL

■ **Homicídio doloso.** Em 2004, quatro das 15 cidades primeiras colocadas no ranking nacional com mais crimes por 100 mil habitantes eram do Espírito Santo. Em 2005, só Cariacica permanece no topo, mantendo-se no 4º lugar, apesar da proporção ter caído de 96 para 89 crimes por 100 mil habitantes. O segundo município do Estado no ranking é a Serra, que reduziu a proporção de crimes de 112 em 2004 (2ª posição nacional) para 50 em 2005 (26ª). Vila Velha, que estava na 13ª posição nacional, passou para a 27ª, com 61 crimes para 100 mil habitantes em 2004 para 49, em 2005.

■ **Tentativa de homicídio.** O Estado ocupa três lugares entre as 15 cidades com maior número desses crimes por 100 mil habitantes. Em 2004, a Serra figurava, sozinha, em 5ª lugar nacional, com 68 crimes. Em 2005, perdeu uma posição, mas registrou 80 casos por 100 mil habitantes. Vitória explodiu: subiu da 35 para a segunda posição nacional, com 41 crimes em 2004 e 105 em 2005. Cari-

cica – que quase não apareceu no ranking nacional em 2004 – ficou em quarto lugar em 2005. E Vila Velha, que estava em 46ª posição em 2004, subiu para 42ª.

■ **Crimes violentos letais intencionais contra a pessoa.** Cariacica foi a única cidade que subiu nesse ranking nacional. Passou da 9ª para a 7ª posição. Mesmo assim, o número de crimes por 100 mil habitantes caiu de 96 para 94. Já a Serra, que ocupava o segundo lugar em 2004, passou para a 40ª posição em 2005. Vitória estava na 29ª posição em 2004 e passou para a 79ª no ano passado. Nesse item, incluem-se, além de assassinatos, lesões corporais seguidas de morte, latrocínio, entre outros crimes.

■ **Crimes violentos não-letais contra pessoa.** Vitória, que estava em quarto lugar em 2004, passou a ser a campeã em 2005. O número desses crimes por 100 mil habitantes passou de 108 para 153 mil. A Serra também subiu, da 26ª para a 7ª posi-

ção, com 69 crimes por 100 mil habitantes contra 81 em 2005. Também subiram no ranking (com crescimento do número de crimes) Vila Velha e Colatina. Cachoeiro e Linhares caíram no ranking.

■ **Crimes violentos contra o patrimônio.** Vitória é a cidade mais próxima do topo do ranking e estava no 42º lugar em 2005, com 871 crimes por 100 mil habitantes, contra 1.178 em 2004. Vila Velha também subiu no ranking (de 156ª para 151ª posição) apesar de ter tido menos crimes por 100 mil habitantes (de 308, em 2004, para 280, em 2005). Colatina, que já era a terceira cidade capixaba mais próximo do topo do ranking, subiu na lista nacional, passando da 199ª posição para a 163ª, com 235 crimes, em 2005, contra 178, em 2004.

■ **Delitos de trânsito.** Vitória é a cidade capixaba mais próxima do topo do ranking nacional. Mas a posição da Capital caiu no ano passado, passando da 74ª para a 116ª. Foram 289 crimes para cada 100 mil habitantes, em 2004,

contra 167, em 2005. Cachoeiro, que estava em segundo no ranking estadual em 2004 (184ª posição), caiu no ranking (185ª) em 2005. Foram 66 crimes para cada 100 mil habitantes em 2004, contra 35 em 2005. Já Colatina, que estava em terceiro lugar estadual no ranking nacional (203ª posição), passou para o segundo (140ª). Foram 34, em 2004, e 122, em 2005.

■ **Delitos envolvendo drogas.** Vitória é o primeiro município capixaba no ranking nacional desde 2004. Estava na 13ª posição em 2004 e passou para a 8ª em 2005. Em seguida, vem Colatina, na 97ª posição, em 2005; e no 146º lugar em 2004. Cachoeiro, que vinha na 92ª posição passou para o 149º lugar.

■ **Atentado violento ao pudor.** Vitória continua a campeã nacional, com 35 casos por 100 mil habitantes em 2005 e 29, em 2004. A segunda cidade capixaba no ranking é Colatina, na 46ª posição, com 12 casos por 100 mil habitantes em 2004; e 17, em 2005 (13ª).

## Estado lidera mesmo com dados incompletos

Mesmo sendo um dos poucos Estados que não enviaram quase todos os dados à Secretaria Nacional de Segurança Pública, o Espírito Santo ainda está entre os com maior número de crimes registrados por cada 100 mil habitantes. Mesmo em 2005, quando apenas 54% dos dados foram considerados, o índice capixaba de crimes violentos letais intencionais só perdeu para nove Estados brasileiros.

Foram 30 crimes desse tipo por 100 mil habitantes. O Estado campeão foi Pernambuco, com 58 crimes por 100 mil habitantes. Dentro desses crimes estão tanto os homicídios dolosos (quando o assassino tem intenção de matar), quanto os assaltos seguidos de morte e as lesões corporais seguidas de morte.

Mas, para o delegado André Neves, chefe da Polícia Civil, os dados mais confiáveis são os de homicídios e de delitos com envolvimento de drogas, que tiveram maior redução.